



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A tecnologia na foto-dança: práticas educacionais, científicas, criativas e historiográficas do movimento humano
Autor	LUÍSA BEATRIZ TREVISAN TEIXEIRA
Orientador	ALINE NOGUEIRA HAAS

RESUMO: Este trabalho faz parte do projeto de extensão Grafia Líquida: Ciências e Artes do Movimento e é um fragmento de um projeto de doutoramento que está sendo desenvolvido junto ao Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Sul, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas desta Universidade e interlocução com o Centre for Dance Research C-DaRe, Coventry University (UK). Objetiva-se: apresentar a poética-visual da fotografia dançada; desenvolver um acervo historiográfico; traçando as interfaces digitais em educação, arte, linguagem e cognição da dança. A divulgação dos resultados científicos e tecnológicos ultrapassa o âmbito acadêmico e se torna acessível à sociedade por meio de acervos digitais públicos. O uso de sistemas de captura de movimentos dança podem ter como finalidade a composição cênica com o corpo do bailarino; podendo ser a principal atração ao simular ou reagir aos comando deste; ou mas recentemente, descrevendo de maneira quantitativa os movimento. Este projeto coloca os problemas de pesquisa da biomecânica, história, pedagogia e criação em dança interligados no processo do pesquisar. São obtidas informações relacionadas ao entendimento do movimento de maneira física-matemática e que permitem a reconstrução e animação do movimento. A abordagem metodológica adotada é a pesquisa guiada pela prática (*practice based research*) num contexto de interdisciplinaridade ciência-arte. As imagens são obtidas por meio de câmeras de vídeo e fotografia, dispositivos móveis, e ou sistema de captura de imagens; são utilizados desde simples aplicativos para celulares para efeito estroboscópio no movimento a software de reconstrução tridimensional e análise de movimento. Parte do acervo já encontra-se em rede social de fotos para usuários de Android e iPhone em modo de acesso livre. Os resultados da pesquisa estarão contribuindo para o conhecimento dos mecanismos ligados às questões cognitivas do movimento humano no campo da dança, além de possibilitar entender mecanismos ainda não descritos na literatura. A elaboração de arquivos digitais em artes cênicas que integram documentos de procedência analógica a produtos criados especialmente para o arquivo em ambientes digitais, como é o caso dos *avatars* dançantes e a captura de dados cinemáticos por meio de sistemas de captura de movimento para a criação de arquivos digitais é uma proposição ainda inédita no país. Do ponto vista prático, a criação de uma biblioteca coreográfica digital de acesso público, para práticas científicas, criativas e historiográficas, de maneira que os resultados tecnológicos e científicos sejam divulgados para além da academia, a fim de impulsionar a pesquisa, popularizar a ciência e dar visibilidade às artes cênicas, incrementando a inserção dessas áreas de conhecimento no cenário da economia nacional e internacional, e de maneira a dimensional a educação, ensino e aprendizagem do movimento humano. Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Dança.